

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 20 a 24/02/2023	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.420,50	1.098,00	1.159,17	-18,40%	5,57%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.350,00	1.060,00	1.110,00	-17,78%	4,72%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.250,00	1.025,00	1.070,00	-14,40%	4,39%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.470,00	1.160,00	1.160,00	-21,09%	0,00%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.470,00	1.160,00	1.160,00	-21,09%	0,00%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.470,00	1.150,00	1.150,00	-21,77%	0,00%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	783,00	665,00	665,00	-15,07%	0,00%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	790,00	669,00	671,00	-15,06%	0,30%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	785,00	660,00	660,00	-15,92%	0,00%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	740,00	640,00	640,00	-13,51%	0,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	244,66	181,37	193,50	-20,91%	6,69%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.309,20	2.062,40	2.131,80	-7,68%	3,37%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0858	5,2000	5,1611	1,48%	-0,75%

Notas: Preço mínimo (Safra 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova lorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.159,17	1.274,02		1.242,03
Londres 1 ^a Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	665,00		675,60	656,08

MERCADO EXTERNO

Os preços do café apresentaram avanços importantes no mercado internacional na última semana, movimento sustentado pela restrição dos estoques atuais e preocupação com a produção em importantes países produtores. A exemplo do Brasil, maior produtor mundial de café, Vietnã e Colômbia apresentam limitações na produção, seja por problemas climáticos, seja pelo aumento expressivo dos custos de produção.

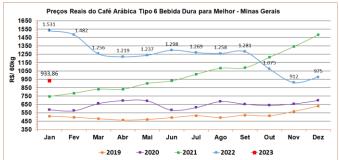
Após uma produção limitada na safra 2021/22, os estoques globais de café estão em patamares baixos e o mercado internacional conta com a entrada da safra 2022/23 para recomposição de suas reservas. A recuperação dos estoques é importante para amenizar a preocupação com a oferta, mas é influenciada pela restrição da produção nos principais países produtores.

Na Bolsa de Nova Iorque, o estoque de café certificado foi estimado em 800,1 mil sacas de 60 kg na última sexta-feira, dia 24 de fevereiro de 2023, o que representa uma queda de 3,9% em relação à semana anterior e um recuo de 18,4% na comparação com a mesma data do ano passado.

MERCADO INTERNO

Apesar do recuo do dólar no Brasil na última semana, a valorização do café no exterior e a restrição dos estoques internos favorecem a tendência de aumento dos preços do café no mercado doméstico. As negociações seguem lentas neste período de entressafra, com o mercado acompanhando atento o enchimento de grãos das lavouras da safra 2023, cuja colheita tende a avançar no mês de abril em muitas regiões.

A restrição da oferta decorre da produção limitada nas temporadas 2021 e 2022, prejudicadas pelas adversidades climáticas sob influência do fenômeno *La Nina*. Na safra 2023, o primeiro boletim da Conab indica uma produção estimada em 54,9 milhões de sacas de 60 kg, o que representa um aumento de 7,9% em relação ao ciclo anterior. Apesar da condição climática mais favorável em 2023, essa safra está longe de atingir o máximo potencial produtivo das lavouras, não sendo esperada uma ampliação muito expressiva nos estoques.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 6,041 mil toneladas de café não torrado nos primeiros treze dias úteis de fevereiro de 2023, o que representa uma queda de 44,9% na comparação com fevereiro do ano passado. A exportação média diária de café torrado, extratos e produtos afins foi estimada em 344,1 toneladas nos primeiros treze dias úteis de fevereiro de 2023, o que representa uma queda de 14,8% na comparação com fevereiro de 2022.

A exportação de café já havia recuado em janeiro de 2023, cenário influenciado pela menor oferta interna após safras com a produção limitada nas temporadas 2021 e 2022.

Em 2022, o Brasil exportou cerca de 39,8 milhões de sacas de 60 kg de café, volume que representa uma redução de 6,3% na comparação com o ano anterior. Essa queda na exportação foi influenciada pela restrição da oferta de café e redução da taxa de câmbio no Brasil no período.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços do café são sustentados pelo período de entressafra e estoques restritos. A tendência é de alta moderada das cotações até o início da colheita da safra 2023, previsto para abril em muitas regiões produtoras.